

## DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRÉ-NATAL DA HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA CONGÊNITA NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA

**INTRODUÇÃO:** A hérnia diafragmática congênita (HDC) consiste em uma malformação embrionária com incidência de 1 em 2200 nascidos vivos. Caracteriza-se como um distúrbio no desenvolvimento do diafragma que permite a herniação das vísceras abdominais no tórax, contribuindo para o surgimento ou agravamento de disfunções pulmonares. Em 85% dos casos, acomete o lado esquerdo, em 14%, o lado direito e em apenas 1%, ocorre bilateralmente. Suas principais manifestações são Bochdalek, Morgani e hérnia de hiato esofágico. O diagnóstico pré-natal confirma o quadro e orienta o tratamento focado na manutenção pulmonar. **OBJETIVO:** Analisar criticamente a importância do diagnóstico para hérnia diafragmática congênita, bem como a relevância do tratamento cirúrgico para o paciente. **METODOLOGIA:** Foram selecionados artigos das bases de dados Pubmed e SciELO, relativos ao diagnóstico e tratamento da hérnia diafragmática infantil, excluindo aqueles com mais de 5 anos de publicação. Secundariamente, foram analisados resultados e conclusões para o detalhamento do estudo. **RESULTADO:** O diagnóstico pré-natal da hérnia diafragmática congênita é baseado na ultrassonografia torácica padrão, juntamente com a ressonância magnética. Os casos de HDC resultam em lesões pulmonares, como a hiperplasia e a hipertensão pulmonar, devido à compressão das estruturas torácicas pelas vísceras herniadas, o que contribui para o quadro de insuficiência respiratória. Quando não há contra-indicação, glicocorticóides antenatais são utilizados concomitantemente para estimular o desenvolvimento pulmonar e a produção de surfactante, que auxilia na capacidade respiratória. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico e o tratamento pré-natal são essenciais para reduzir a mortalidade infantil, melhorando a qualidade de vida do neonato. A oclusão fetal temporária é a principal alternativa, sobretudo quando distúrbios pulmonares estão presentes. O uso de glicocorticóides antenatais aumenta a eficácia do tratamento. Os sobreviventes adquirem uma variedade de morbidades, logo requerem acompanhamento de longo prazo e estratégias de intervenção precoce para o tratamento ideal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hérnia Diafragmática Congênita. Ultrassonografia Pré-Natal. Fetoscopia.